

TANGARÁ DA SERRA

Quatro pessoas são detidas acusadas de roubo, receptação e tráfico

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra prendeu na manhã dessa quinta-feira, dia 20 de agosto, quatro pessoas envolvidas em ocorrências de roubo, tráfico e receptação. A prisão aconteceu após um roubo ser registrado no trecho que liga os bairros Barcelona e Morada do Sol, onde uma mulher foi abordada por um homem. De acordo com informações do boletim de ocorrência, uma idosa afirmou que ela foi surpreendida pelo elemento, e mesmo dizendo que não tinha dinheiro, o suspeito levou a bolsa e um celular. Diante da situação, a guarnição da PM foi acionada e localizou o sus-

peito já no Anel Viário. Em primeiro momento, o acusado tentou fugir dos policiais, mas acabou sendo capturado. Após isso, o mesmo informou a PM o local onde havia trocado os materiais roubados. Imediatamente, a guarnição foi até a residência informada, onde localizou vários objetos oriundos de roubo. Ao indagar o dono da casa sobre o celular da vítima, o suspeito de receptação disse que não estava lá e informou aos policiais onde o objeto estava. Posteriormente, a PM se dirigiu até o local informado, onde encontrou espingarda e substâncias análogas a pasta base. Os indivíduos que eram donos das substâncias são conhecidos da polícia, sendo que um deles já



Acusados foram encaminhados para a Delegacia de Polícia

tem quase 20 passagens pela delegacia. Ainda foram localizados na re-

sidência um notebook, uma balança de previsão e ‘papelotes’ característi-

co de tráfico de drogas. No final da ocorrência, uma mulher e três ho-

mens foram encaminhados para a Delegacia de Polícia.

MATO GROSSO

Justiça manda soltar líder do “Comando Vermelho”



Glauce da Silva Neves, conhecida como “Gê”, 32 anos

>> **Folha Max**

Detida desde maio deste ano na penitenciária feminina Ana Maria do Couto May, Glauce da Silva Neves, conhecida como “Gê”, 32 anos, teve sua prisão revogada no último dia 13 de agosto e já se encontra em liberdade. A mulher que é considerada de altíssima periculosidade foi identificada pela Polícia Civil como uma das principais líderes do Comando Vermelho no estado de Mato Grosso.

De acordo com a decisão do juiz Murilo Moura Mesquita, da 5ª Vara Criminal, Glauce, que na ocasião foi detida apenas pelos crimes de receptação e uso de documentos falsos, não tem

motivo para ficar presa, por não ter cometido delitos usando violência ou ameaças a pessoas.

“Ademais, os delitos imputados à acusada não foram praticados com violência ou grave ameaça à pessoa e, sem prejuízo da materialidade e autoria delitivas, o caso concreto, em si, não autoriza a fixação de medida mais severa, em razão da natureza dos crimes que lhe são imputados”, explica a decisão.

Ainda conforme o inquérito, a mulher foi detida por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, próximo ao hospital Clínica Fêmina, no bairro Lixeira, ao ser encontrada em um carro clonado, além de estar usando um documento

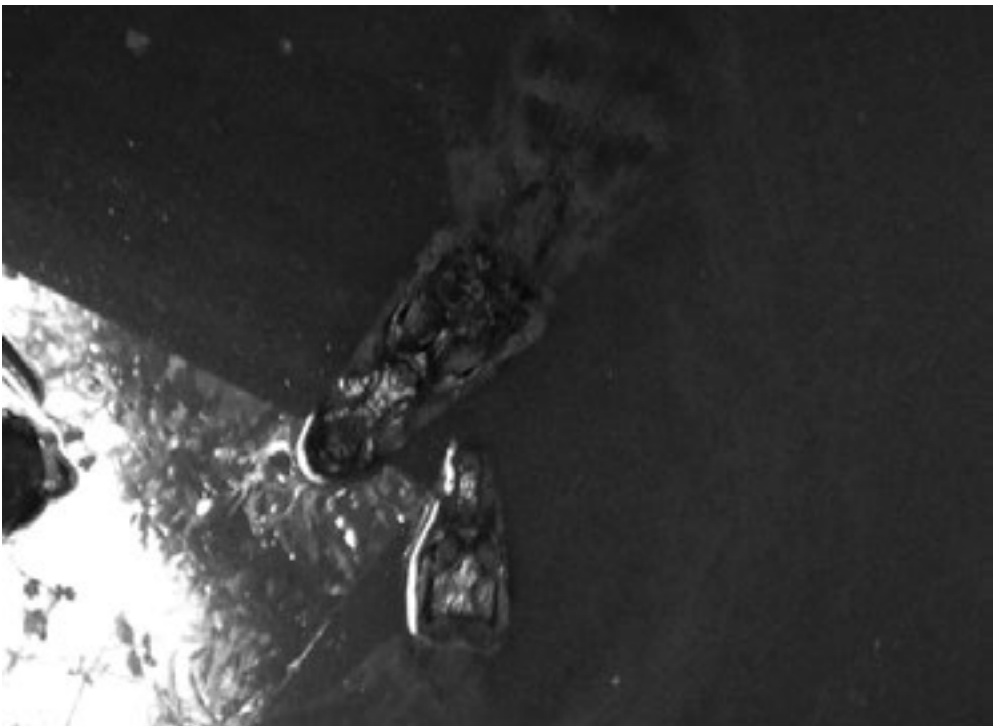
falso.

Em uma investigação feita pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) com o apoio das inteligências das Secretarias de Segurança Pública (Sesp) e Direitos Humanos (Sejudh), “Gê” foi identificada como uma das 10 líderes do Comando Vermelho no Estado de Mato Grosso, sendo considerada uma das pessoas de confiança do criminoso “Sandro Louco”, líder e fundador da facção em Mato Grosso.

Ela já foi detida por comandar assaltos na região metropolitana de Cuiabá. Em abril deste ano, ela foi presa pelo assalto a Padaria América, onde na ocasião foram levados R\$ 20 mil.

MATO GROSSO

Jacarés são usados para amedrontar devedores



Os policiais foram então até o quintal da casa, onde havia o poço com jacarés

>> **G1**

Dois jacarés foram encontrados em um poço nos fundos de uma casa usada como ponto de venda de drogas, no Bairro Jardim Manaíra, em Várzea Grande nesta quinta-feira, 20. Segundo a Polícia Militar, os animais eram usados para amedrontar os devedores. O dono da casa, que tem 35 anos, foi preso em flagrante por tráfico de droga e porte ilegal de arma de fogo.

A polícia informou que uma equipe fazia rondas pelo bairro quando os agentes perceberam uma movimentação em frente à casa. Quando o carro da PM se aproximou, as pessoas correram e, por isso, não foi possível fa-

zer a revista, mas foram encontradas porções de droga no local.

Com um homem que estava na frente da residência, a polícia apreendeu uma arma. E, dentro da casa, os policiais acharam uma espingarda de pressão, 10 porções de pasta base de cocaína, uma porção de maconha e R\$ 94 em dinheiro, que, segundo a polícia, possivelmente eram provenientes do tráfico.

Os policiais foram então até o quintal da casa, onde havia o poço com jacarés. O dono da casa alegou que se tratava de animais de estimação, mas não informou a origem deles. Conforme a polícia, um vizinho relatou que os jacarés eram usados como ameaça

aos devedores.

A Polícia Ambiental foi chamada para atender a ocorrência, já que são animais silvestres. Como os jacarés estavam num lugar com muita água, não foi possível capturá-los. De acordo com o Batalhão Ambiental, o Corpo de Bombeiros deverá fazer a drenagem da água para que a remoção seja feita.

Mas os bombeiros, por sua vez, alegam que não têm condições de fazer esse tipo de trabalho. “Não fazemos esse tipo de serviço. Não temos como secar. Temos uma motobomba que não tem capacidade para isso. Estamos tentando resolver essa situação”, afirmou o tenente Silvio Santos, do Corpo de Bombeiros.